

# Relatório IGP-M | Outubro

Em outubro de 2021 o IGP-M subiu **0,64%** após uma queda da mesma magnitude no mês anterior. O índice acumula uma alta de **21,73%** para os últimos 12 meses, e **16,74%** em 2021, sendo que finalizou 2020 com uma alta de **23,14%**.

Como a maior parte da sua composição vem do IPA (60%), o aumento deste índice impacta consideravelmente o IGP-M.

O **IPA** subiu **0,53%** após uma queda de **1,61%** no mês anterior. O aumento dentre vários motivos, ocorreu devido ao aumento no preço do Diesel e a menor queda no preço do minério de ferro.

O **IPC** variou **1,05%** contra **1,19%** do mês anterior. Cinco das oitos classes aumentaram: **Educação, leitura e recreação, Alimentação, Comunicação, Despesas diversas e Vestuário.**

Já o INCC subiu **0,80%** contra **0,56%** de setembro. Nos últimos 12 meses o índice apresenta um aumento de **15,35%**.

Dentro os grupos de compõem o INCC temos:

	set/21	out/21
<b>Materiais e equipamentos</b>	0,89%	1,68%
<b>Serviços</b>	0,56%	0,36%
<b>Mão de obra</b>	0,27%	0,10%

A inflação, que é o aumento nos preços, está presente em todas das economias, e ocorre por vários motivos, dentre eles um aumento na demanda por produtos e serviços sem que haja uma oferta desses produtos e serviços na mesma proporção. Até mesmo a expectativa de ocorrer a inflação pode acabar gerando-a. São alterações que afetam a todos, sendo que reduções nos preços também acontecem.

Portanto, temos os seguintes números para o décimo mês do ano:

	out/21
<b>IPA</b>	0,53%
<b>IPC</b>	1,05%
<b>INCC</b>	0,80%
<b>IGP-M</b>	0,64%

Fonte: portal [www.portalibre.fgv.br](http://www.portalibre.fgv.br) 12/11/2021.